



A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

MAPEAMENTO DE GEOINDICADORES E PARÂMETROS DE QUALIDADE AMBIENTAL NA ORLA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ.

Tayná Batista Gomes, Eduardo Manuel Rosa Bulhoes

As áreas litorâneas apresentam aspectos morfodinâmicos e características paisagísticas que as tornam peculiar no que diz respeito ao uso e ocupação, sendo necessário o planejamento e ordenamento das áreas costeiras bem como prevê o artigo 225º da Constituição Federal brasileira. Segundo Muehe (2003), a zona costeira do Município de Campos dos Goytacazes está inserida no macro compartimento da Bacia de Campos, no Litoral Oriental brasileiro e tem como feição característica a planície costeira do Rio Paraíba do Sul. O município se destaca no Norte Fluminense por buscar medidas para gerenciar e ordenar a orla de Farol de São Thomé através do Projeto de Gestão Integrada da Orla Costeira- Projeto Orla. Diante desse esforço, considerando a importância da parceria entre os setores públicos e instituição acadêmica, é que o presente projeto visa produzir um diagnóstico ambiental na orla do município de Campos dos Goytacazes, no que tange o meio físico e socioeconômico, para subsidiar o projeto de gestão integrada da orla marítima baseado no levantamento de dados primários e secundários direcionados para a gestão costeira. Para isso, será realizado levantamento de dados primários em 10 estações de coleta ao longo dos 28 km da linha de costa, a fim de reunir informações que caracterizem o ambiente costeiro desse trecho, além de dados secundários disponibilizados por órgãos como MMA e INEA. Além disso, é proposto um protocolo de avaliação baseado na metodologia de diagnóstico da Orla Marítima a partir de 31 geoindicadores, adaptados de Corrêa (2013) e pelos parâmetros de qualidade ambiental propostos no Manual de Gestão do MMA (2006), visando analisar a estabilidade da faixa de praia. Resultados preliminares indicam a partir dos parâmetros de qualidade ambiental propostos pelo MMA, que a Unidade II sofre um maior processo de pressão imobiliária; a incidência de atividades turísticas é mais baixa nas unidades III (ao sul da Orla) e I (ao norte). Quanto aos prejuízos ambientais derivados da ação antrópica merecem atenção áreas próximas ao ponto 1 de coleta (extremo sul), onde parte da vegetação de restinga foi devastada pela presença da criação de gado. Como resultado final está proposta a elaboração de um Atlas Digital com a finalidade de divulgação científica ampla.

Palavras-chave: Geoindicadores, Farol de São Thomé, Gestão Costeira

Instituição de fomento: UFF